

Após discussão, Câmara elege as comissões permanentes

Chapa 1 venceu por unanimidade, mas vereadores da oposição pretendem recorrer na Justiça

Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

» Lajeado

As comissões permanentes da Câmara Municipal de Lajeado foram eleitas na manhã de ontem, em sessão extraordinária convocada pela presidência da Casa. Com tensão e sob acusações no plenário, a chapa 1 - composta por Ederson Fernando Spohr (MDB), Carlos Eduardo Ranzi (MDB), Sérgio Mi-

guel Rambo (PT), Antônio Marcos Schefer (MDB), Paulo Adriano da Silva (PPL), Waldir Blau (MDB) e Sérgio Luiz Kniphoff (PT) - foi eleita por unanimidade. Vereadores inscritos na chapa 2 discordaram do resultado e pretendem recorrer judicialmente.

A presidente da Casa, Neca Dalmoro (PDT), deu início à sessão com uma desabafo. "Sempre fui conciliadora. A mágoa é um sentimento ruim. Hoje, estou nutrindo este senti-

mento por alguns colegas. Vou sempre respeitar, mas também vou exigir respeito. Como presidente, vou seguir desempenhando meu trabalho, meu compromisso assumido. Vou seguir o regimento interno, a Lei Orgânica, mas sem gritos. Vou encerrar a sessão, tantas vezes quantas forem necessárias", frisa. Neca salienta que a última sessão foi encerrada devido à falta de respeito e que, na sua gestão, não pretende gritar mais alto que os colegas.



Fotos Lidiiane Mallmann

DISCUSSÃO:

vereadores pediram impugnação, mas eleição das comissões foi finalizada com vitória da chapa 1 por unanimidade

Divergências

Os questionamentos tiveram início durante a apresentação dos nomes inscritos nas chapas. O vereador Paulo Tóri, que ocuparia os cargos de presidente da comissão de Obras e Serviços Públicos e secretário de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social, na

Chapa 2, solicitou a retirada do seu nome. Após breve discussão entre a presidente e os vereadores Ildo Paulo Salvi e Mariela Portz, foi decidido pela procedência da candidatura da chapa 2, com apenas dois membros nas comissões deixadas por Paulo Tóri.

Impugnação

Ildo Salvi pediu a impugnação do pleito sob o argumento de que, enquanto líder de bancada da Rede, teria tanto direito de questionar a legitimidade da eleição quanto Ederson Spohr, que pediu a impugnação da chapa adversária na votação anterior. Neca explicou que o ocorrido na terça-feira foi um fato inédito e que, qualquer vereador poderia pedir

a impugnação. Na sequência, Mariela Portz também pediu a impugnação devido ao prazo de apresentação da chapa 1 que, segundo a vereadora, não estaria de acordo com o previsto no regimento interno. "A chapa 1 não foi apresentada em tempo hábil. Ela deveria ter sido apresentada no início da sessão do primeiro biênio, que foi na terça-feira. Hoje é uma continu-

ação", aponta. Segundo Mariela, a sessão anterior teria sido encerrada para que houvesse tempo hábil de organizar a mudança de um voto (de Paulo Tóri), portanto, a votação não seria válida. Mariela afirma que a votação ocorreu de forma ilegal. Neca Dalmoro explica que o regimento interno silencia nessa situação e não acata o pedido.

Questão de ordem

Pelo menos 14 projetos já aguardam pela avaliação das comissões. No entanto, Neca Dalmoro explica que a anulação da sessão anterior não provocou atraso na votação das propostas, pois tinha como único objetivo eleger as comissões. Adi Cerutti discorda. "Eu não aceito que a senhora diga que não teve responsabilidade quanto à não votação da semana passada", afirma. Segundo ele, o parecer jurídico solicitado pela presidente poderia ter sido obtido durante um intervalo. Aos gritos, Cerutti afirmou que a presidente atua a

mando do presidente de um partido. A nomenclatura das chapas foi questionada pelos vereadores Salvi e Mariela, que retomaram os pedidos de impugnação. Sérgio Luiz Kniphoff explicou que as chapas não têm numeração. Sob protestos de membros da chapa 2, Neca Dalmoro pediu questão de ordem e a votação prosseguiu. "Quem vota na chapa 1, permanece como está. Quem vota na chapa 2, se manifesta", convoca a presidente. Todos permanecem em seus lugares. "Aprovado por unanimidade", sentenciou Neca.

Descontentamento

Mariela Portz afirma que entrará na Justiça para questionar o resultado. "Nós pedimos a impugnação da chapa, e a presidente não acatou. Lamentável isso", afirma. Adi Cerutti afirma que presidente atua a mando de um líder do PMDB em Lajeado. "Ele comandou a votação da mesa diretora e agora conseguiu uma brecha para cancelar a votação anterior. Quem venceu foi a nossa chapa. A presidente nem sabe

o que está fazendo", diz. Waldir Gish também discorda da atuação da presidente e diz que, se for decidido pela ação judicial, apoiará. Neca Dalmoro se defende e afirma que a votação transcorreu conforme o previsto legalmente. "Seguimos todos os trâmites legais. Não vejo porque. O acesso ao Judiciário é livre. Vivemos em uma democracia. Tudo ocorreu dentro da legalidade", ressalta.

Chapa 1 (eleita)

Justiça e Redação

Presidente: Ederson Fernando Spohr (MDB)
Relator: Carlos Eduardo Ranzi (MDB)
Secretário: Sérgio Miguel Rambo (PT)

Obras e Serviços Públicos

Presidente: Antônio Marcos Schefer (MDB)
Relator: Sérgio Miguel Rambo (PT)
Secretário: Paulo Tóri (PPL)

Finanças e Orçamento

Presidente: Carlos Eduardo Ranzi (MDB)
Relator: Waldir Blau (MDB)
Secretário: Sérgio Luiz Kniphoff (PT)

Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social

Presidente: Paulo Adriano da Silva (PPL)
Relator: Ederson Fernando Spohr (MDB)
Secretário: Sérgio Luiz Kniphoff (PT)



INSATISFAÇÃO: vereadores pretendem entrar com ação na Justiça para analisar a legitimidade da eleição

Chapa 2 (derrotada)

Justiça e Redação

Presidente: Ernani Teixeira da Silva (PTB)
Relator: Ildo Paulo Salvi (REDE)
Secretário: Mozart Pereira Lopes (PP)

Obras e Serviços Públicos

Presidente: Paulo Tóri (PPL)
Relator: Adi Cerutti (PSD)
Secretário: Mariela Portz (PSDB)

Finanças e Orçamento

Presidente: Waldir Sérgio Gish (PP)
Relator: Mozart Pereira Lopes (PP)
Secretário: Mariela Portz (PSDB)

Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social

Presidente: Ildo Paulo Salvi (REDE)
Relator: Antônio Nilson José Do Arte (PT)
Secretário: Paulo Tóri (PPL)



COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

Verdadeiro nó

** O ato foi bem pensado e articulado e deu certo. Vereadores da situação armaram direitinho e colocaram a oposição contra a parede na sessão da terça-feira. Revanche da eleição para a Mesa Diretora. A estreia da nova presidente não poderia ter sido mais constrangedora. Na sessão extraordinária de sexta-feira, depois de articulações e muitas acomodações, a oposição ao prefeito obteve maioria e venceu a disputa pelo comando das comissões. Certamente ficarão mais atentos para projetos futuros.

Vergonha

** Se por um lado elogia-se a articulação de parte dos vereadores, a sessão de terça-feira foi um círculo dos horrores. Tirei um tempo e assisti as gravações da sessão. Fiquei preocupado. Dizem que os governantes são os representantes do povo. Confesso que de alguns sinto vergonha.

Polivalente

** Secretário da Fazenda de Estrela, Henrique Lagemann, mostra sua polivalência neste período de férias de colegas secretários. Além da sua pasta, ele está respondendo pelas secretarias do Desenvolvimento, Planejamento, Agricultura e Administração.

Terceira Via

** O sábado será marcado pelo primeiro encontro oficial de um grupo que pretende lançar uma terceira via na eleição de Lajeado em 2020. O grupo acredita que Marcelo Caumo (PP) tentará a reeleição e de que haverá uma candidatura do MDB. Para evitar a polarização, esta terceira via seria alternativa aos eleitores. O grupo é heterogêneo e por isso pretende "angariar" seguidores de todos os lados. Semana que vem a Coluna postará novidades sobre o encontro.

Eu quero

** Secretário da Juventude, Esporte e Lazer de Lajeado, Carlos Reckziegel (PSDB), quer ser candidato a vice-prefeito na chapa com Marcelo Caumo (PP) em 2020. Aliados no atual governo, os tucanos vão reivindicar o posto.

>> 39 Anos

** O PT de Lajeado lembrou os 39 anos de fundação com encontro esta semana. Foi na comunidade Nossa Senhora do Caravágio, do Bairro Planalto, e contou com a presença de lideranças locais e simpatizantes. O PT local tenta ressurgir das cinzas após os acontecimentos nacionais. Tem bons nomes e pessoas sérias, mas poderá levar tempo para ter novamente protagonismo na cidade.



>> Chefe e amiga

** Delegada Nadine Anflor, chefe de Polícia do Estado, encontrou-se com o colega e amigo, delegado Augusto Cavalheiro Neto, responsável pela DP de Encantado. A visita, de cortesia, tratou de amenidades, e Cavalheiro aproveitou para cumprimentá-la pela assunção ao cargo. Os dois foram colegas de turma na formação e mantêm amizade até os dias atuais.

Circulando

** Voltou a circular pelos grupos de whatsapp a foto de um político da região totalmente desprovido de roupa e em posição de "sentido". O retrato era para ser enviado para alguém em especial, mas por descuido do próprio foi parar no grupo de trabalho do político. Até foi apagada em seguida, mas em rede social, qualquer segundo é uma eternidade. Os prints rolaram soltos. Este colunista não viu a foto e nem faz questão de ver, mas checkou a informação que corre a boca pequena. O bafafá na cidade ocorreu ainda em 2018, mas como voltou a "assombrar" alguns e alegrar a outros, gerou notícia. Imagine o que farão com esta foto na campanha.

>> Bom café

** Paulo Kopschina - diretor geral do Detran - permanece até, segundo ele próprio, que Ênio Bacci seja nomeado. Kopschina é empresário de Novo Hamburgo e foi ao Detran à pedido de José Ivo Sartori. Kopschina é amante do bom café e amigo de anos do professor Gustavo Arossi. Sempre que possível os dois apreciam um bom café italiano juntos.



Falta de respeito

** Em duas situações que estive no Hospital Bruno Born para visitar um paciente internado tive a infelicidade de sentir na pele o mau atendimento de pessoas ou desinformadas ou de extrema má vontade. Fica a dica para a direção: a porta de entrada é a cara da instituição. Um sorriso, uma orientação, boa vontade deixa o ambiente menos pesado para quem vai lá justamente para se deparar com problemas.

De volta

** Não demorou muito o atrito entre o prefeito Marcelo Caumo e o vereador Lorival Silveira, ambos PP. Tanto é que ele está de volta ao comando da Secretaria do Trabalho, Habitação e Ação Social. E tinha gente que apostava que ele não retornaria e que sairia do PP. Tudo indica que está tudo em paz.

Sozinha

** Prefeita de Doutor Ricardo, Cateia Borsatto Rolante (MDB), dirige o carro executivo da prefeitura, dispensando motorista. Somente viagens longas até a Capital, por exemplo, ela conta com servidor. No Vale do Taquari e arredores ela própria é a condutora.

Tudo certo

** Hauschild AgroFlorestal, em Bom Retiro do Sul, vai ampliar já seus negócios com alevins arrendando mais 6 hectares para tanques de criação de peixes. Mauro Luciano Hauschild - idealizador do projeto - já deu entrada no INPI da marca Peixe da Sanga. Projeto nasce com futuro encaminhado.

NESTE VERÃO

CERVEJARIA

BELLAVISTA

MARCA REGISTRADA ANO - 1924

BEBA COM MODERAÇÃO

ENCONTRE O PURO MALTE

Emei Criança Alegre permanecerá fechada na próxima semana

Alunos serão atendidos nas dependências do Projeto Vida enquanto tiver obras na escola

Julian Kober
julian@informativo.com.br

» Lajeado

As atividades da Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei) Criança Alegre, no Bairro Santo André, deverão normalizar somente no dia 18, segunda-feira. Problemas na reforma do prédio atrasaram o início do ano letivo. A expectativa é de que as obras sejam concluídas ao longo da próxima semana.

Após comunicado da Secretaria de Educação nesta sexta-feira, a Associação de Pais e Funcionários (APF) informou às famílias dos alunos que as crianças continuarão a ser atendidas provisoriamente no prédio do Projeto Vida até quinta-feira (14). Não haverá atendimento na sexta-feira (15) devido à parada pedagógica, que faz parte do calendário da Secretaria de Educação (Sed).

“A orientação aos pais segue a mesma do início da semana: quem puder segurar os filhos em casa é melhor. Aqueles que precisarem podem contar com o auxílio do Projeto Vida”, explica o presidente da APF, Nilson Joel Auler, que esteve reunido com a direção da Emei e o suplente de vereador Jones Barbosa da Silva (MDB) para ver o andamento das obras.

Com a reforma em execução, a maioria dos pais optou por não levar os filhos para a Emei durante esta semana. Das cerca de cem famílias atendidas pela creche, 15 deixaram as crianças no Projeto Vida. “A maioria dos pais encontrou uma alternativa para não precisar trazer os filhos até a escola”, afirma a diretora da instituição, Franciele Luísa Mallmann.



Gustavo Van Loenen

EM OBRAS: reforma na Emei Criança Feliz deve ser concluída nos próximos dias

Servidores do Projeto Vida ajudarão Emeis

O Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML) informou que, durante a próxima semana, os servidores do Projeto Vida, de Lajeado, vão ajudar nas Escolas Municipais de Educação Infantil (Emeis). A medida, da Secretaria de Educação (Sed), é para suprir a falta de professores nas creches

enquanto os novos contratados estão sendo chamados. “Os funcionários do Projeto Vida estão em recesso até o dia 18, quando as atividades reiniciam. Então, a Sed pode deslocá-las para esta função”, afirma a presidente do sindicato, Mara Crestani Goergen.

Conforme publicado em O Informa-

tivo do Vale, a decisão gerou desconforto entre alguns servidores, que reuniram-se na Câmara de Vereadores quinta-feira para decidir o que iriam fazer. O grupo pedia um documento por escrito e haviam dito que na sexta-feira (8) trabalhariam nos seus locais de origem.

Formação na Slan marca início das atividades deste ano

Lajeado - Os profissionais da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) retornaram para a instituição na manhã de segunda-feira, para primeira atividade de formação de 2019. O encontro contou com a palestra da psicóloga e coach Rosane Pagliarin Tunnermann, que conversou sobre gratidão. A capacitação ocorreu no Centro Lenira Maria Müller Klein e cerca de 65 profissionais de todos os centros de atendimento da Slan participaram.

Conforme Rosane, foi trabalhada a importância da gratidão na vida e como ela aciona todos os mecanismos, além de psicológicos, emocionais e fisiológicos para que as pessoas tenham uma vida mais saudável e equilibrada. “É preciso que consigam se colocar no mundo de uma maneira mais positiva para

ajudar nas soluções e não ser mais um problema na vida das pessoas”.

A psicóloga e coach afirma que esses momentos dão alinhamento para toda a equipe, que andarão juntos em uma só sincronia. Foram realizadas conversas, trocas e dinâmicas para que os profissionais entendam que são protagonistas da vida. “Tudo aquilo que semearmos de si também vai frutificar. Busquei ajudá-los a decidirem semear coisas na vida dos colegas, da instituição, especialmente das crianças, famílias e na própria vida deles”. Rosane deseja que todos iniciem o ano com o olhar firmado no positivo e naquilo que já tem de bom. “A partir disso poderão construir mais e buscar o que falta”, destaca.

A coordenadora pedagógica da Slan, Angelisa Klein, salienta que o reiní-



Foto: Renata Leal/Olímpio

cio das atividades foi preparado com antecedência junto à equipe diretiva e o presidente. “Rosane falou sobre como precisamos ser gratos. Sabemos que todos têm problemas, dificuldades, mas precisamos agradecer pela vida, família e trabalho, afinal muitos estão em busca de emprego”. Angelisa destaca que é preciso ser grato para também passar esses valores para as crianças e jovens.

Passeio surpresa

No dia 1º de fevereiro, os profissionais de todos os centros de atendimento da Slan fizeram um passeio surpresa. O destino foi Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Garibaldi e Farroupilha, onde visitaram a igreja de Nossa Senhora de Caravaggio, passearam na Maria Fumaça e na Epopeia Italiana. Foi um encontro de integração muito importante para o início das atividades.

Angelisa afirma que tudo foi preparado com antecedência para motivar toda a equipe. “Queríamos deixar o pessoal alegre, dar energia positiva para esse ano de 2019. A partir do passeio, percebemos que todos gostaram, se divertiram, aproveitaram, riram e se conheceram mais”, conta a coordenadora.



CAPACITAÇÃO: Rosane Tunnermann palestrou sobre gratidão

VIAGEM: profissionais Estiveram em Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Garibaldi e Farroupilha

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Mais de uma mulher é agredida por dia no Vale

Em 2018, os registros policiais contabilizam 467 agressões contra mulheres. Por ser um crime que acontece dentro de casa, muitos casos não chegam ao conhecimento das autoridades.



Ana* conviveu com violência psicológica em casa durante mais de 20 anos.

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Ana (nome fictício) conviveu com situações de violência doméstica desde antes de nascer. Quando a mãe engravidou, o pai tentou obrigá-la a abortar e a agredia com chutes na barriga. Foi criada por uma família adotiva que a acolheu.

Dos 13 aos 36 anos, Ana teve um relacionamento com um homem com quem teve três filhos. Ela estudou, se formou, cresceu

profissionalmente e começou um mestrado. “Ele não ficava feliz com as minhas conquistas, me desprezava, tentava me diminuir”, lembra. Ela conta que sofria violência psicológica constante por parte do companheiro.

Em 2017, decidiu dar um fim à relação. A situação piorou. O ex-marido passou a fazer ameaças. Quando ela entrou em um novo relacionamento, ele se tornou mais violento. Chegou a agredir a filha e tentar bater em Ana com uma vassoura. Com o registro da ocorrência e medida protetiva as ameaças pararam.

“Ele achava que era meu dono. O pior impacto foi na minha autoestima. Eu não conseguia mais trabalhar ou estudar direito, comecei a engordar”, afirma. Hoje, aos 38 anos, ela ainda convive com sequelas da relação. Faz acompanhamento psicológico e toma remédio para ansiedade. Ana passou a frequentar o Centro de Referência em Atendimento à Mulher (Cram) em Lajeado. Lá, ela recebe apoio e ajuda outras mulheres a superarem o ci-

clo da violência doméstica.

Buscar ajuda no primeiro momento



MAGDA RIGO
ASSISTENTE SOCIAL

Casos como o de Ana reforçam a importância de as vítimas buscarem ajuda logo nos primeiros indícios de que o relacionamento está se tornando abusivo e violento. O feminicídio é a situação extrema de violência. Geralmente, vem antecedido por outras formas de violência, nem sempre física.

Lajeado conta com uma ampla rede de enfrentamento à violência contra a mulher. Para evitar que os casos evoluam a este ponto, foi criado, em junho de 2016, o Cram, vinculado à Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (STHAS).

Em 2018, o centro fez 355 atendimentos, sendo 61 casos novos. Atualmente, 148 mulheres são acompanhadas pelo centro. O Cram faz reuniões semanais abertas e acompanha as mulheres com atendimentos e ligações. “Qualquer mulher pode procurar o serviço, mas 99% dos casos são

NO VALE DO TAQUARI, EM 2018, FORAM REGISTRADOS

**3 FEMINICÍDIOS
E 7 TENTATIVAS**

REGIÃO REGISTROU AINDA

**1142
CASOS DE AMEAÇA**
NO MESMO PERÍODO

NO RS, FORAM

**117 MULHERES
MORTAS NO ANO**

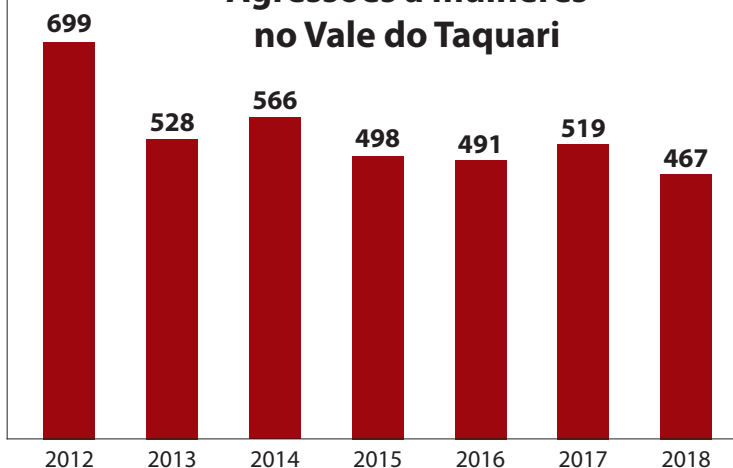
FONTE: SSP/RS

DE ACORDO COM
A COMISSÃO
INTERAMERICANA
DE DIREITOS
HUMANOS,
**4 MULHERES
FORAM MORTAS
POR DIA**

NO BRASIL,
ESTE ANO.

FONTE: CIDH/OEA

Agressões a mulheres no Vale do Taquari





RODRIGO MARTINI

Ela procurou apoio e conseguiu superar o relacionamento abusivo

de vítimas de violência”, afirma a assistente social Magda Rigo.

O centro integra uma rede de enfrentamento à violência que inclui os serviços municipais,

como Cras, Creas, Conselho Tutelar e rede de saúde, além das polícias, Poder Judiciário, Defensoria Pública e Univates. A rede conta ainda com uma casa

“Ele achava que era meu dono.”

VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

de passagem, com 25 leitos, para onde são encaminhadas as vítimas que precisam de um local seguro para ficar.

Em casos de agressão, o mais indicado é que a mulher procure a delegacia e registre. Em Lajeado, há uma delegacia especializada no atendimento à mulher. A ocorrência é encaminhada para o órgão mais indicado de acordo com cada caso.

Média de 1,2 casos de agressão por dia

O Vale do Taquari registrou, em 2018, o menor número de agressões contra mulheres em sete anos. Ainda assim, mais de uma mulher foi agredida por dia na região. Ao todo, foram 467 casos.

Em Lajeado, nenhum caso de feminicídio foi registrado no ano passado. A região teve sete tentativas e três casos consumados. O número demonstra queda em relação a 2017, quando a região registrou seis feminicídios e onze tentativas.

Os casos de ameaça totalizaram 1142 ocorrências e as agressões somaram 467, uma média de 1,2 por dia.

O machismo não escolhe classe social

Para a professora de Direito da Univates, a delegada aposentada Elisabete Müller, o debate sobre a violência contra a mulher deve estar presente em toda a sociedade. Trata-se de um crime que ocorre, na maioria dos



ELISABETE MÜLLER
PROFESSORA DE DIREITO

casos, dentro de casa e cometido por pessoas que têm relação afetiva com a vítima. Nestes casos, o silêncio pode custar a vida.

“Em briga de marido e mulher se mete a colher, sim. Tanto o poder público como a sociedade como um todo. O machismo mata. Não é mimimi, a violência contra a mulher é algo muito sério”, afirma.

A professora rebate alguns mitos que rondam o tema como em relação à origem dos agressores. Há casos nos mais diversos segmentos sociais. “O agressor pode ser rico ou pobre, pós-graduado ou analfabeto. O que eles têm em comum é uma educação machista e patriarcal”, define.

Elisabete destaca a importância de leis específicas como a Lei Maria da Penha. Em vigor desde 2006, tornou-se um divisor de águas no enfrentamento à violência doméstica, ao trazer mecanismo de proteção, como as medidas protetivas, e fazer com que a violência contra a mulher deixasse de ser considerada um crime de menor potencial ofensivo.

A lei que tipifica o crime de feminicídio, em vigor desde 2015, é outro recurso legal, por diferenciar o assassinato de homens e mulheres, acredita.

“Enquanto os homens estão morrendo na violência urbana, no trânsito ou em conflitos armados, as mulheres morrem dentro de casa, por autores conhecidos. O lar, que deveria ser o local de proteção, se torna o de maior risco para a mulher”, afirma.

“O lar, que deveria ser o local de proteção, se torna o de maior risco para a mulher.”

ELISABETE MÜLLER
PROFESSORA DE DIREITO

ENTREVISTA

“Só vai mudar quando reconhecermos que os homens têm privilégios”

Priscila Pavan Detoni é psicóloga e professora da Univates. Ela atua em um grupo da universidade que oferece apoio jurídico e psicológico para mulheres vítimas de violência. Detoni avalia a relação entre a cultura machista e a violência contra a mulher.

A Hora – Como a violência começa a aparecer?

Priscila Pavan Detoni – A maioria dos casos de feminicídio acontece por parte de um companheiro, namorado, marido. Geralmente quando ela quer se separar ou tem maior autonomia. A gente vive em uma cultura machista, em que o homem não consegue suportar essas situações que têm acontecido, as mulheres estão mais autônomas e têm colocado seus desejos de não serem dependentes. E tem o feminicídio que acontece na rua, sem ser o companheiro. Em uma festa, por exemplo, a menina diz ‘não’, é estuprada e morta. Às



vezes não é nem noticiado.

– Quais as formas de violência contra a mulher?

Priscila – As formas tipificadas na lei são a verbal; psicológica; física; moral, que é desvalorizar publicamente; patrimonial, impedir de trabalhar, estudar, ter a própria renda; e sexual, que pode acontecer dentro do relacionamento. Se uma das pessoas não está disponível para ter relações ela não é obrigada. Alguns casais antigos entendem que a mulher está ali para satisfazer o homem. Geralmente as pessoas esperam chegar na violência física para denunciar, aí já está uma situação

agravada. É importante que se busque orientação no primeiro momento. A mulher não pode aceitar continuar em uma situação de violência.

– De que forma a mulher pode identificar que está em um relacionamento abusivo?

Priscila – Quando a pessoa não tem liberdade para ser o que ela é ou para fazer as coisas que ela tem vontade. Um relacionamento saudável permite o crescimento pessoal, profissional, que faça cursos, tenha amigos, conviva com outras pessoas. Às vezes, ela fica só com o companheiro porque ele tem ciúme das outras relações sociais. Ela fica mais vulnerável e, quando passa por situações abusivas, não tem

outra pessoa para conversar. Quando a violência culmina em um feminicídio, a vítima já perdeu a rede de proteção dela.

– Há casos em que a vítima volta a se relacionar com o agressor. Que fatores explicam isso?

Priscila – Pode ser pela dependência financeira. Na nossa sociedade os homens ganham quase 60% mais que as mulheres. As que têm filhos, dependem desta renda. Mas a dependência mais complexa é a emocional. Essa mulher não está se sentindo empoderada, capaz de dar contas das suas demandas. E ela acaba voltando pela dependência emocional.

– O que leva este homem a se sentir autorizado a agredir?

Priscila – Uma relação que vem do patriarcado, a mulher é como uma propriedade do homem. Quando a pessoa se separa, não suporta esta dor e acaba cometendo uma violência. Ou porque vê a mulher em outro relacionamento. Esta maneira de subjetividade está muito relacionada ao patriarcado e ao machismo. Faz com que se naturalize o fato. A mulher está com outro, então, pela honra, o homem matou. Mas os homens traem mais que as mulheres e as mulheres não matam os homens por isso.

A única forma de mudar isto é trabalhar com educação, desde a infância, para trabalhar com igualdade, equidade. Só vai mudar quando reconhecermos que os homens têm privilégios.

MANOBRAS PELO PODER

Tóri troca de lado e garante comissões para a oposição

Paulo Tóri diz que mudou de postura porque Executivo não disponibilizou dois CCs ao PSL

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A sessão extraordinária realizada na manhã dessa sexta-feira, definiu a composição das quatro comissões internas do Legislativo. Após nova reviravolta no quadro de vereadores, a chapa formada predominantemente pela Oposição derrotou o grupo cuja maioria se declara apoiadora do governo municipal. Com isso, as siglas do PP, PSDB, PSD, REDE e PTB ficaram de fora. Parlamentares da Situação cogitam buscar na justiça a impugnação do resultado.

Todo o debate para definir as quatro comissões iniciou na primeira reunião ordinária da câmara, na terça-feira passada. A votação das chapas deveria ter ocorrido naquele dia. Entretanto, a presidente Neca Dalmoro (PDT) encerrou a sessão antes da decisão, após discussões entre representantes da Situação e da Oposição.

Entre a reunião de terça-feira e a sessão extraordinária dessa sexta-feira, houve mudança nas chapas. A principal alteração foi a saída de Paulo Tóri (PPL) do grupo formado, em sua maioria, pela base do governo. Além de deixar a composição, ele assinou com uma nova chapa, inscrita na última hora e composta apenas pelas siglas do PT e do MDB.

Sem contar com o apoio de Tóri — que na terça-feira havia deixado a chapa de Oposição para se juntar aos situacionistas —, a Chapa 2 perdeu força. Houve novamente bate-boca entre os parlamentares. Ildo Salvi (REDE), Mariela Portz (PSDB), Ernani Teixeira (PTB), Waldir Gisch (PP) e Adi Cerutti (PSD) chegaram a pedir a impugnação, mas, diferente da reunião de terça-feira — quando a presidente repassou para análise do Assessor Jurídico o pedido de impugnação apresentado por Ederson Spohr (MDB) contra a chapa da Situação, protelando o pleito por três dias —, Neca Dalmoro ignorou o requerimento dos situacionistas e deu andamento à votação.



Sessão extraordinária foi novamente marcada por bate-boca. Base do governo quer reverter resultado na justiça



Presidente Neca Dalmoro foi acusada de "parcialidade". Secretário da Mesa Diretora, Sérgio Kniphoff apresenta as duas chapas

CHAPA DECLARADA VENCEDORA

Comissão de Justiça e Redação:

Presidente: Éder Spohr (MDB) **relator:** Carlos Ranzi (MDB) **membro:** Sérgio Rambo (PT).

Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Ação Social:

Presidente: Paulo Tóri (PPL) **relator:** Éder Spohr (MDB) **membro:** Sérgio Kniphoff (PT).

Comissão de Obras e Serviços Públicos:

Presidente: Marquinhos Schefer (MDB); **relator:** Sérgio Rambo (PT) **membro:** Paulo Tóri (PPL)

Comissão de Finanças e Orçamento:

Presidente: Carlos Ranzi (MDB); **relator:** Waldir Blau (MDB) e **membro:** Sérgio Kniphoff (PT).

Parcialidade

Após tal decisão, Cerutti acusou Neca Dalmoro de "parcialidade" na condução do Legislativo. "Na sessão passada, a presidente suspendeu monocraticamente uma sessão que acontecia dentro da normalidade. O assessor jurídico poderia, em dez minutos, analisar o pedido de impugnação e assim colocariam em votação a nossa chapa", afirma. Pelo parecer do Jurídico, apresentado só na quinta-feira, não havia qualquer ilegalidade.

Ainda de acordo com Cerutti, a presidente estaria agindo "a mando de um partido", que teria auxiliado ela a chegar até a presidência da câmara. "Você foi colocada aí a mando de um partido", dispara. "Eu tenho a prerrogativa de colocar em votação", devolveu Neca Dalmoro, antes de desconsiderar a necessidade de parecer jurídico para o pedido de impugnação e abrir o pleito.

Após as favoráveis à chapa 1 "ficassem como estão" e os favoráveis à chapa 2 "se manifestassem", todos parlamentares — da base de governo e de oposição — ficaram sentados e Neca Dalmoro anunciou a chapa 1 como sendo a vencedora, sem avaliar o pedido de impugnação apresentado pelos integrantes da segunda chapa. "Aprovaram as duas chapas", reclamou Cerutti.

Negociação de CCs

Antes de iniciar a sessão extraordinária, Tóri protocolou pedido de

OPINIÃO



A conturbada semana na câmara de Lajeado expôs verdades que, na maioria das vezes, permanecem restritas aos bastidores da política. Mais uma vez, a trama de interesses de partidos e correligionários prevaleceu sobre o bom senso e a legitimidade da nossa democracia. Toda a sociedade perde com esse jogo enraizado nos poderes Executivo e Legislativo.

Diversos desregramentos escancararam-se nesses quatro dias. O primeiro envolve a presidente da Câmara. Faltou-lhe uma dose de uniformidade para conduzir de forma harmoniosa o deslegante desfile de tramoias entre parlamentares situacionistas, opositores, e os ditos neutros.

Ao encerrar de forma injustificável a reunião de terça-feira, antes da votação que declararia vencedora a chapa 2, Neca garantiu tempo ao MDB — partido que a levou à presidência — para mudar o jogo. Pela regra dela, deveria ter encerrado, também, a sessão de sexta-feira. Mas diante do novo cenário, favorável ao MDB, liberou o pleito. E não é esse o papel da presidente.

Por fim, a sustentação de que escolhas de vereadores passam por nomeações de CCs no Executivo é uma inquietante ameaça à legalidade. Fica a dúvida: após toda essa transparência involuntária, tais movimentos ainda se sustentarão em Lajeado?

retirada do próprio nome da chapa 2, onde aparecia como candidato na formação de duas comissões. O representante do PSL passou a integrar o grupo adversário.

Questionado sobre a troca de chapa, Tóri reclamou da "falta de espaço" dentro do Poder Executivo. Segundo ele, o governo prometeu dois Cargos Comissionados (CCs) para membros do PSL após o vereador apoiar a chapa liderada pelo PP na eleição da Mesa Diretora. Conforme o parlamentar, o acordo não teria sido cumprido integralmente pela administração municipal.

"Espaço dentro do governo é buscar alguns CCs", afirma. "Buscamos espaço para acomodar as pessoas, para fazer o partido crescer", reforça. Sobre a votação da Mesa Diretora, esclarece o acordo feito com o Executivo. "Quando se dá a palavra, tem que cumprir. Eu cumpro. Mas iriam nos dar dois espaços e só deram um. E descumpriram mais ainda o acordo quando exoneraram o nosso CC, nessa quinta-feira."

Questionado sobre as afirmações de Tóri, o prefeito Marcelo Caumo nega a troca de cargos por apoio parlamentar. "

MP finaliza inquérito sobre recapeamento em avenida

Problema estaria na espessura do asfalto na Benjamin Constant

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O Ministério Público (MP) investiga as obras de recapeamento asfáltico realizadas entre os bairros Centro e Florestal, em um trecho de 750 metros da Av. Benjamin Constant. A denúncia anônima encaminhada à promotoria pública é de possível disparidade em relação à quantidade de material utilizado pela empresa contratada e o valor pago pelos serviços. Perícias foram realizadas antes da compactação da massa asfáltica.

A investigação é coordenada pelo promotor de justiça, Neideimar Fachineto. Ele ainda aguarda laudos e documentos referentes aos aditivos de contrato para finalizar o inquérito. O agente do MP não descarta o arquivamento da investigação.

Segundo ele, as perícias foram realizadas em diversos pontos do trecho, sempre acompanhando as máquinas que descarregavam o material necessário à capa asfáltica. “A princípio, estava tudo dentro da normalidade e de acordo com o que estava previsto no edital de licitação e também no contrato assinado com a empresa terceirizada”, adianta.

O promotor reforça a impor-



Investimento realizado a partir de setembro de 2018 custou R\$ 603 mil e foi rateado entre município e União

tância da fiscalização antes da compactação do material. “O projeto prevê especificamente os centímetros de capa asfáltica. Mas antes de passar o rolo. Por isso é importante realizar a perícia no momento em que as máquinas despejam o material. Depois que o rolo passa, é muito mais difícil fazer essa medição.”

Fachineto confirma ainda que havia dois fiscais da prefeitura acompanhando todos os trabalhos da terceirizada. “Provavelmente vamos arquivar o inquérito, pois não encontramos problemas”, antecipa. Mesmo assim, ele reitera a necessidade

de ainda verificar outros documentos, assim como os pontos onde há rampas e acessos para cadeirantes.

Mais de R\$ 600 mil

A Av. Benjamin Constant recebeu o capeamento asfáltico em um trecho de 750 metros de extensão, desde o cruzamento com a rua Tiradentes até a Borges de Medeiros, totalizando 10.800 m² de área. O valor total investido na obra foi de R\$ 603 mil. Deste montante, R\$ 493,1 mil são provenientes de emenda parlamentar e R\$ 109,9 mil em

contrapartida do município. O serviço foi realizado pela Construtora Giovanella.

De acordo com o contrato, a execução da camada asfáltica consiste na descarga do Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.) sobre as áreas que já receberam a primeira pintura de ligação e posteriormente foi compactado com rolo, com espessura de dois centímetros. Após, a camada final de pavimento teve de respeitar a espessura de quatro centímetros, obedecendo a um espaço contínuo de 1,25 metros do meio fio existente.

Escolas recebem materiais

TEUTÔNIA

As escolas municipais de Teutônia iniciarão o ano letivo com materiais esportivos e de recreação novos. A entrega simbólica para os diretores ocorreu na terça-feira, 6. Dentre os materiais adquiridos estão bolas de vôlei, futsal, futebol e handebol, bolas de borracha, redes de vôlei, redes de futsal, slacklines, placares de mesa, dardos, blocos de partida, bambolês, antenas de vôlei, kits de ping-pong, cronômetros, cones chineses e cones grandes. Foram investidos R\$ 31.470,76.

Conforme o coordenador de Esportes da Secretaria de Educação, Jones Sacks, os materiais esportivos e de recreação serão entregues a todas as escolas municipais. “São materiais que diversificarão as atividades físicas e recreativas das escolas. Consequentemente, estimularemos a prática esportiva e incrementaremos as oportunidades de socialização dos alunos.”

A secretária interina de Educação, Rosana Schneider Rührwiem, destaca que oferecer materiais adequados para os alunos é uma missão constante da pasta. “Entendemos que renovar os materiais constantemente é um estímulo a mais para os nossos alunos.”

Para o prefeito Jonatan Brönstrup, investir em esporte e em educação é investir nas pessoas. “Em cada ação, concretizamos nossa missão de investir nas pessoas. Com estes materiais esportivos e de recreação não é diferente, pois é um investimento para os nossos alunos.”

Preço baixo é a nossa praia, tchê!

Liquida
Redemac

REDEMAC MEZZACASA | Rua Miguel Raymundo Schauben, 75 | Olarias, Lajeado - RS
FONE: (51) 3712.1274 | (51) 9 9678.2614 | OFERTAS VÁLIDAS DE 30/01 ATÉ 03/03

Redemac Mezzacasa
A GENTE É DE CASA.

Cemitério ganha mais 256 espaços verticais em gavetas

Governo investe quase R\$ 400 mil no cemitério municipal

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O projeto de reformulação do cemitério municipal chega a terceira etapa. O governo lança novo edital para a construção de mais 256 gavetas e 44 ossuários. A obra está orçada em R\$ 382,8 mil para uma edificação superior a 160 metros quadrados. O empreendimento é necessário em função da falta de espaço para novos enterros, e atende à legislação municipal aprovada em 2015, que proíbe sepultamentos no solo.

De acordo com o secretário de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Silveira, nas duas primeiras etapas do projeto foram construídas 416 gavetas. “A proposta prevê oito blocos com espaços verticais para os sepultamentos. Este edital prevê a construção do terceiro bloco. O intuito é preencher todo o cemitério com



Projeto prevê oito blocos com gavetas para sepultamentos no cemitério municipal. Dois já foram construídos

este novo modelo”, resume ele.

A sessão pública para tomada dos preços ocorre no próximo dia 18. Após a conclusão das obras, informa Silveira, serão realizadas as exumações para transferência de restos mortais do solo para as gavetas. Antes disso, as famílias serão avisadas por meio edital a ser lançado em jornal de grande

circulação no município.

Pela lei municipal aprovada em 2015, os responsáveis pelas sepulturas poderão optar pela exumação dos restos mortais para posterior encaminhamento para outro cemitério ou depósito em ossário municipal.

A legislação também trata dos arrendamentos. Terão prazo de-

terminado de cinco anos, podendo ser renovado por mais três anos mediante pagamento, sendo vedada a ocupação de sepultura em caráter perpétuo. Não havendo concordância para renovação do arrendamento após os prazos previstos, os restos mortais serão encaminhados ao ossário municipal. Ainda de acordo com as normas

do cemitério municipal, “na falta de concordância dos familiares ou responsáveis na remoção para o ossário municipal, observando as imposições legais de sepultamento, fica facultado às famílias, optarem pela destinação dos restos mortais para o local de seu interesse.” Neste caso, estarão obrigados a informar a devida destinação por escrito ao órgão municipal competente.

Prazos de aviso

Por lei, a administração municipal precisa notificar os responsáveis pelos restos mortais dentro do prazo de até 90 dias antes do encerramento do arrendamento. Para tal, será publicado edital em órgão de imprensa local, no site e mural da prefeitura, “e sempre que possível será enviado correspondência via AR, concedendo um prazo de 30 a 90 dias para renovação”.

Expirado o prazo estabelecido e não tendo sido tomadas as providências previstas, as sepulturas serão abertas e os restos mortais serão transferidos para um ossário municipal ou incineradas, “sem que caiba aos familiares ou responsáveis o direito a qualquer reclamação ou indenização pelo poder público municipal.”

Audiências definem a pavimentação duas ruas

TEUTÔNIA

O município deu início a uma série de pavimentações que irão ocorrer ao longo de 2019 e 2020. No total, mais de 30 ruas estratégicas no município receberão pavimentação. Nesta semana, duas audiências públicas definiram a pavimentação asfáltica de mais

duas ruas do município: 7 Sul, no Bairro Centro Administrativo, e Carlos Schwambach Filho, no Bairro Teutônia.

Durante as audiências, foram apresentados os valores para a cobrança da contribuição de melhoria e demais detalhes das obras. Na quarta-feira, dia, foi realizada a audiência pública com os pro-

prietários de imóveis da Rua 7 Sul, tendo por local a empresa American Nutrients.

Serão pavimentados 284,01 metros de extensão por 9 metros de largura, entre a Avenida 1 Leste e a ERS-128 (Via Láctea), totalizando 2.568,10 metros quadrados. O investimento previsto é de R\$ 487.811,67. A via possui in-

tenso tráfego de caminhões, devido a várias empresas, dentre elas indústrias, localizadas na região.

Na quinta-feira, 7, foi realizada a audiência pública com os proprietários de imóveis da Rua Carlos Schwambach Filho, tendo por local a residência de João Carlos Bazanella. Serão pavimentados 269,15

metros de extensão e 9 metros de largura, entre as ruas Décio Böhmer e Alfredo Ahlert, totalizando R\$ 2.425,80 metros quadrados.

O investimento previsto é R\$ 365.837,34. A via é uma das alternativas de acesso aos centros de distribuição das cooperativas Certel e Languiru.

O VESTIBULAR PASSOU... CHEGOU A HORA DE ORGANIZAR SEU NOVO ESPAÇO DE ESTUDOS!



COTEMINAS JG
LENÇOL CASAL
PRATA 150F
ANTHONY R\$109,50



COTEMINAS JG
LENÇOL CASAL
ROYAL MAITE R\$90,85



ARTEX TOALHA ROSTO MOMA R\$16,25 unid.
ARTEX TOALHA BANHO MOMA R\$37,25 unid.



PRIMA FER JG
CABIDE LEVE 6
PAGUE 5 R-PR9105/617
R\$12,30 cj.



KARSTEN TOALHA
PES JULIET 3256872
R\$25,00 unid.



ALTENBURG TRAVESSEIRO
LIBERTY 50X70 R-0543 R\$41,20

